

2º semestre de 2019

Código Doutorado: MNA834 - Antropologias Periféricas

Código Mestrado:

Disciplina: Sobreviver ao mal

Professor: Adriana Facina Gurgel Do Amaral e Adriana Lopes e Daniel Silva

Nº de créditos: 03 (três), 45 horas aula, 15 sessões

Horário: Quartas-feiras, das 13h às 17h

Local: Sala 1 - Biblioteca

O curso pretende abordar como o mal e a sobrevivência configuram-se na política moderna. Trataremos o mal em sua dimensão política, focalizando a forma pela qual modos de vida, inteligibilidades e imaginações culturais têm sido alvo de violência e de destruição. Assim, a pergunta que funciona como o fio condutor desse curso é: diante da ameaça de (ou da própria) destruição, como se dá a capacidade humana de sobreviver, de continuar a se envolver em ações éticas e políticas, de persistir na construção de futuros? Uma dimensão fundamental da nossa investigação diz respeito às produções discursivas, culturais e artísticas nas quais a esperança e a sobrevivência emergem como um desejo e uma aspiração humana, de tal modo que podem ser desenhadas como categorias dignas de compreensão e de análise. Vamos experimentar uma variedade de diferentes tipos de textos em diversos gêneros discursivos e distintas semioses (escritos literários, históricos, filosóficos, antropológicos, bem filmes, fotografias e produções musicais) e explorar o que os torna distintos como textos de reflexão sobre a esperança e a sobrevivência.

Sessões Temáticas

(14/08) Semana 1 - Sobre o mal

Apresentação do Programa

(21/08) Semana 2- O mal radical como ponto de partida

Kant, I. *A religião dentro dos limites da razão*. LusoFia Press: Covilhã, 2008. “Parte I. Da morada do princípio mau ao lado do bom ou sobre o mal radical na natureza humana.” (pp.22-46)

Souki, N. *Hannah Arendt e a banalidade do mal*. Belo Horizonte: Editora da UFMG, 2006. Cap. I “O mal radical como ponto de partida”. (pp. 15-37)

(28/08) Semana 3- O mal na época moderna

Arendt, H. *Entre o passado e o futuro*. Perspectiva: São Paulo, 2003. Cap. 2. “A tradição e a época moderna”. Cap. 4. “O que é Autoridade?”

(04/09) Semana 4 - Totalitarismo, Imperialismo e Racismo

ARENDRT, H. *Origens do Totalitarismo*. São Paulo: Companhia das Letras, 1989. Parte II. Cap. 2. “O pensamento racial antes do racismo”. Cap. 3 “Raça e Burocracia.” Parte III. Cap. 4. “Ideologia e terror: uma nova forma de governo.”
SOUKI, N. Hannah Arendt e a banalidade do mal. Belo Horizonte: Editora da UFMG, 2006. Cap. II. A Novidade Totalitária. (pp.39-68)

Leitura Complementar:

CASTORIADIS, C. Os destinos do totalitarismo e outros ensaios. Porto Alegre: L&PM, 1985.

(11/09) Semana 5 - A banalidade do mal

ARENDRT, H. Eichmann em Jerusalém. Um relato sobre a banalidade do mal. Campanha das Letras: São Paulo, 1999. Cap. I. A Casa da Justiça; Cap II. O acusado; Epílogo; Pós-escrito.

FERRAZ, JR. Apresentação, em Arendt. Eichmann em Jerusalém: um relato sobre a banalidade do mal. Disponível em: <http://www.terciosampaioferrazjr.com.br/?q=/publicacoes-cientificas/172> Acesso em julho de 2019.

_____. A Vida do Espírito. Relume Dumará: Rio de Janeiro, 2000. Introdução.

Leitura Complementar:

Filme: Hannah Arendt

SOUKI, N. *Hannah Arendt e a banalidade do mal*. Belo Horizonte: Editora da UFMG, 2006. Cap. III. “A banalidade do mal – uma invenção contemporânea.” (pp.69-104)

(18/09) Sessão 6 - O mal: política da morte e a distribuição dos lutos

Mbembe, Achile. Necropolítica. Biopoder, Soberania e Estado de Exceção. Disponível em: < <https://revistas.ufrj.br/index.php/ae/article/view/8993/7169> Acesso em julho de 2019.

BUTLER, Judith. Quadros de Guerra: quando a vida é passível de luto. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2015. (Selecionar as páginas)

(25/09) Sessão 7 - O mal: colonialismo, violência e racismo

Fanon, F. *Os Condenados da Terra*. Rio de Janeiro, RJ: Editora Civilização Brasileira. (ver as páginas)

Euclides da Cunha. *Os Sertões*. São Paulo: Ediouro, 1995. (selecionar as páginas)

Rocha, G. *Estética da fome*. Disponível em < <http://www.vermelho.org.br/noticia/319175-1> > Acesso em julho de 2019.

Leitura Complementar:

Filme: Terra em Transe de Glauber Rocha

(02/10) Sessão 8 - Pedagogias da esperança em tempos sombrios

Professora Convidada: Nívea Andrade – Faculdade de Educação UFF

FREIRE, P. *Pedagogia da Esperança: um reencontro com a pedagogia do oprimido*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1992. (selecionar páginas)
FREIRE, P. et al *Pedagogia da Solidariedade*. São Paulo: Paz e Terra, 2014. (páginas)
FURTER, P. *Dialética da Esperança*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1973. (páginas)
Rufino, L. “Pedagogia das Encruzilhadas”. In: Lopes, A.C; Facina; Silva, D. *Nó em Pingo d’água. Linguagem, Cultura e Sobrevivência*. No prelo

Leitura Complementar

GALEANO, E. Para qué sirve la Utopía? Entrevista com Galeano. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=GaRpIBj5xho> Acesso em 23 de março de 2016.

(09/10) Sessão 9 - Sobreviver: para além do viver e do morrer

Facina, A. Silva, D. Lopes, A.C. “Introdução. Sobrevivência, linguagem e diferença: política no tempo do agora”. In: Lopes, A.C; Facina; Silva, D. *Nó em Pingo d’água. Linguagem, Cultura e Sobrevivência*. Rio de Janeiro: Mórula e Insular, 2019.
Lopes, A.C, Silva, D. N., Facina, A., Calazans, R., Tavares, J., “Letramentos de Sobrevivência. Costurando Vozes e histórias. In: Lopes, A.C; Facina; Silva, D. *Nó em Pingo d’água. Linguagem, Cultura e Sobrevivência*”. Rio de Janeiro: Mórula e Insular, 2019.
Jaffe, N. Filhas da Sobrevivência. In: Lopes, A.C; Facina; Silva, D. *Nó em Pingo d’água. Linguagem, Cultura e Sobrevivência*”. Rio de Janeiro: Mórula e Insular, 2019.
SILVA, Daniel do Nascimento. *Pragmática da Violência. O Nordeste na mídia brasileira*. Rio de Janeiro: 7 Letras, Faperj, 2012. (selecionar as páginas)

(16/10) Sessão 10 - Sobrevivência, Esperança e Testemunho

BENJAMIN, Walter. *Experiência e Pobreza*. In: Walter Benjamin – Obras escolhidas. Vol. 1. Magia e técnica, arte e política. Ensaios sobre literatura e história da cultura. Prefácio de Jeanne Marie Gagnebin. São Paulo: Brasiliense, 1987, p. 114-119.
BENJAMIN, Walter. *Crítica da violência: crítica do poder*. Revista Espaço Acadêmico. Ano II –n.21 – fevereiro/2003. Disponível em: < <http://www.periodicos.uem.br/ojs/index.php/EspacoAcademico/article/view/46277/751375139220> > Acesso em julho de 2019.
SELIGMAN-SILVA, Marcio. *Narrar o trauma – a questão do testemunho de catástrofes históricas*. Psic. Clin., Rio de Janeiro, vol.15, n.2, p.x /y, 2003.

Leitura Complementar:

LEVI, Primo. *É isto um homem*. Rio de Janeiro: Rocco, 1988.
LIMA, Willian da Silva. *Quatrocentos contra um: uma história do Comando Vermelho*. Rio de Janeiro, Vozes, 1991.

(23/10) Sessão 11- Sobrevivência e Esperança

TSING, A. L. *Viver nas Ruínas: paisagens multiespécies no Antropoceno*. Brasília: IEB Mil Folhas, 2019.
DIDI-HUBERMAN, Georges. *Sobrevivência dos vagalumes*. Belo Horizonte, Editora UFMG, 2011

30/10 Sessão 12 - Teorizando a Esperança

Peirano, M. G. S. O Encontro etnográfico e o diálogo teórico. Anuário Antropológico 85. Disponível em http://www.marizapeirano.com.br/artigos/o_encontro_etnografico_e_o_dialogo_teorico.pdf Acesso em julho de 2019.

SOUZA, I. M. “Celulas tronco: considerações sobre o regime de verdade e o regime de esperança. In: Porto, M. *et all. Diálogos entre ciência e divulgação científica. Leituras contemporâneas* [online]. Salvador: EDUFBA, 2011

Crapanzano, V. “Reflections on Hope as a Category of Social and Psychological Analysis.” *Cultural Anthropology* 2003, volume 18, number 1:3-32.

MIYAZAKI, H. *The Method of Hope. Anthropology, Philisophy and Fijian Knowledge*. Calofornia: Standford University Press, 2004. Cap. I “Hope as Method”

(06/11) Sessão 13 - Sobreviver em gêneros

Professor convidado: Rodrigo Borba. - Faculdade de Letras da UFRJ

BORBA, R. Pele trans, máscara cis: transfobia, patologização e táticas de resistência. In: Lopes, A.C; Facina; Silva, D. *Nó em Pingo d’água. Linguagem, Cultura e Sobrevivência*. Rio de Janeiro: Mórula e Insular, 2019.

BUTLER, Judith. *Relatar a si mesmo: crítica da violênca ética*. Tradução: Rogério Bettoni. 1.ed. Belo Horizonte: Autêntica Editora.2015

(13/11) Sessão 14 - Sobreviver em Favelas

Professor Convidado: Bruno Coutinho – IFRJ e UFRRJ

Oliveira, B.C. S. “Sobrevivência pragmática da moradia favelada. A História de Dandara.” In: Lopes, A.C; Facina; Silva, D. *Nó em Pingo d’água. Linguagem, Cultura e Sobrevivência*. Rio de Janeiro: Mórula e Insular, 2019.

Maia, J. “A internet salvou a gente mais que a UPP: tecnologias digitais conectadas em meio a uma cultura de sobrevivência”. In: Lopes, A.C; Facina; Silva, D. *Nó em Pingo d’água. Linguagem, Cultura e Sobrevivência*. Rio de Janeiro: Mórula e Insular, 2019.

(27/11) Sessão 15 - Sobrevivência: arte, periferia e favela

Novaes, D., Palombini, C. O labirinto e o Caos: narrativas e sobrevivência num subgênero do Funk Carioca. In: Lopes, A.C; Facina; Silva, D. *Nó em Pingo d’água. Linguagem, Cultura e Sobrevivência*. Rio de Janeiro: Mórula e Insular, 2019.

MC ORELHA. Faxia de Gaza 1 e 2. <
<https://www.youtube.com/watch?v=mwv8qjqVTrI>>

Dudu do Morro Agudo. Juventude BXD

<https://www.youtube.com/watch?v=VepuZVtttz0>